



RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE ANO V

Este documento apresenta os resultados do Aluno Equivalente da UFRPE em 2017. Foram realizadas análises comparativas com anos anteriores, bem como entre cursos, Unidades Acadêmicas.

Destaques

- ❖ *Resultado da UFRPE: 20.180*
- ❖ *Participação por Unidade Acadêmica*
 - *Sede: 54%;*
 - *UAG: 19%;*
 - *UAST: 18%;*
 - *UACSA: 9%.*

Os resultados podem ser melhorados a partir do empreendimento de esforços pela melhoria dos números de concluintes.

SUMÁRIO

1. Aluno Equivalente _____	3
1.1 Cálculo do Aluno Equivalente da Graduação _____	5
2. Resultados Gerais do Aluno Equivalente da Graduação _____	11
3. Resultados Específicos (por curso) _____	16
4. Conclusões _____	25
Apêndice _____	26
Informações dos responsáveis pelo estudo _____	28

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

1. Aluno Equivalente

CONCEITO

O Aluno Equivalente é o principal indicador utilizado para fins de análise dos custos de manutenção das Instituições Federais de Educação Superior - IFES, nas rubricas referentes à Matriz de Orçamento de Custeio e Capital (OCC). A Matriz de Orçamento de Custeio e Capital (OCC), por sua vez, consiste no instrumento de distribuição de recursos para as universidades federais destinado a outras Despesas Correntes (sem pessoal e benefícios) e de Capital. A matriz orçamentária de custeio e capital para as universidades é composta da seguinte forma:

Matriz OCC = 10% (índice de qualidade e produtividade) + 90% (aluno equivalente)
--

No levantamento do **Aluno Equivalente Total** são utilizados indicadores referentes às atividades de:

- **Graduação:** Aluno Equivalente da Graduação;
- **Mestrado:** Aluno Equivalente dos cursos de Mestrado;
- **Doutorado:** Aluno Equivalente dos cursos de Doutorado;
- **Residência Médica:** Aluno Equivalente da Residência Médica (não se aplica à UFRPE).

CÁLCULO

Baseado nestas diretrizes, o cálculo do Aluno Equivalente utiliza quatro indicadores referentes às atividades de Graduação; Mestrado *Stricto Sensu*; Doutorado e Residência médica. Segundo a Portaria 651, o total de alunos equivalentes de uma determinada IFES (j), denotado por TAE^j , é definido pela soma dos alunos equivalentes por nível de ensino

$$TAE^j = TAEG^j + TAERM^j + TAEM^j + TAED^j,$$

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

em que

$TAEG^j$ = total de alunos equivalentes da graduação;

$TAERM^j$ = total de alunos equivalentes das residências médicas e multiprofissional (**não se aplica à UFRPE**);

$TAEM^j$ = total de alunos equivalentes dos cursos de mestrado;

$TAED^j$ = total de alunos equivalentes dos cursos de doutorado.

1.1 Cálculo do Aluno Equivalente da Graduação

CONCEITO

O Aluno Equivalente da Graduação é um dos indicadores que compõe o Aluno Equivalente Total. Na sua composição são considerados, alternativamente, dois componentes: alunos matriculados (para os cursos considerados novos, com menos de 10 anos de criação) ou uma relação entre concluintes e ingressantes (para os cursos mais antigos, considerados consolidados). Além disso, o MEC adota uma tabela para enquadrar os cursos em uma área específica de conhecimento (Tabela 1).

CÁLCULO DO ALUNO EQUIVALENTE DA GRADUAÇÃO

Com relação ao cálculo dos alunos equivalentes da Graduação, é dado tratamento diferenciado para:

1. Curso consolidado (criado há dez anos ou mais) – considera no cálculo uma relação entre ingressantes e concluintes;
2. Curso novo (criado há menos de dez anos) – considera a quantidade de alunos matriculados;
3. Curso noturno – recebe bônus de 15% (BT);
4. Cursos ministrados fora da sede – recebe bônus de 10% (BFS);
5. Tabela SESu/MEC de padronização dos cursos em relação à área de conhecimento, fator de retenção e duração padrão dos cursos.

Os cursos podem ser enquadrados em duas situações distintas, “curso novo” ou “curso consolidados”. As duas fórmulas são apresentadas a seguir:

- a) Fórmula do cálculo do Aluno Equivalente para a situação “curso novo”:

$$TAEG^j = \sum_{i=1}^n NMG_i \times BT_i \times BFS_i \times PG_i,$$

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

em que

$TAEG^j$ = total de alunos equivalentes dos cursos novos da graduação da IFES j;

NMG_i = número de matriculados no curso de graduação presencial i;

BT_i = bônus por turno noturno do curso de graduação presencial i;

BFS_i = bônus por curso de graduação presencial fora da sede i;

PG_i = peso do grupo do curso de graduação i.

Ou seja, o cálculo dos alunos equivalentes para os cursos novos considera o total de alunos matriculados, que consiste na média do somatório do número de matriculados do primeiro semestre com o número de matriculados do segundo semestre.

b) Fórmula do cálculo do Aluno Equivalente para a situação “curso consolidado”:

$$TAEG^j = \sum_{i=1} \left\{ \left[NACG_i \times (1 + R_i) + \left(\frac{N_i - NACG_i}{4} \right) \right] \times DG_i \times BT_i \times BFS_i \times PG_i \right\},$$

em que

$TAEG^j$ = total de alunos equivalentes da graduação da IFES j;

$NACG_i$ = número de alunos concluintes do curso de graduação i;

R_i = retenção-padrão do curso de graduação i (Tabela 1);

N_i = número de alunos ingressantes do curso de graduação i;

DG_i = duração padrão do curso de graduação i;

BT_i = bônus por turno noturno do curso de graduação i;

BFS_i = bônus por curso i de graduação fora de sede i;

PG_i = peso do grupo do curso de graduação i (Tabela 1).

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

IMPACTO DO NÚMERO DE CONCLUINTES SOBRE O RESULTADO DO ALUNO EQUIVALENTE

A partir da fórmula para o cálculo do aluno equivalente para cursos de graduação consolidados, é possível perceber o impacto do número de concluintes nos resultados desse indicador. Ao fixarmos o número de ingressantes, fator de retenção, duração padrão do curso, peso do grupo do curso, bônus pro turno noturno e bônus por curso fora da sede, variando apenas o número de concluintes, percebemos uma significativa variação do aluno equivalente. Por meio de manipulação matemática é possível demonstrar que o acréscimo de um aluno na quantidade de concluintes implica em um acréscimo de $0,75+R_i$ multiplicado por todas as partes fixadas, com R_i variando entre 0,05 e 0,1325, ou seja:

$$TAE G^j = \sum_{i=1} \{(0,75 + R_i) \times DG_i \times BT_i \times BFS_i \times PG_i\},$$

em que

$TAE G^j$ = total de alunos equivalentes da graduação da IFES j;

R_i = retenção padrão do curso de graduação i;

DG_i = duração padrão do curso de graduação i;

BT_i = bônus por turno noturno do curso de graduação i;

BFS_i = bônus por curso i de graduação fora de sede i;

PG_i = peso do grupo do curso de graduação i.

Deste modo, aplicando todas as combinações possíveis dos parâmetros fixados, obtém-se que do acréscimo de 10 concluintes causa acréscimos no Total de Aluno Equivalente que variam de acordo com a retenção, duração padrão, turno peso do grupo e localização de cada curso, conforme Tabela 1.

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

Tabela 1. Tabela Sese adaptada para estudo do impacto dos concluintes no Aluno Equivalente.

Descrição da área	Fator de Retenção	Duração Média	Peso do Grupo	Acréscimo 10 concluintes na Sede em curso diurno	Acréscimo 10 concluintes fora da Sede em curso diurno	Acréscimo 10 concluintes na Sede em curso noturno	Acréscimo 10 concluintes fora da Sede em curso noturno
Artes	0,1150	4	1,5	51,9	57,1	59,7	65,7
Ciências Agrárias	0,0500	5	2,0	80,0	88,0	92,0	101,2
Ciências Biológicas	0,1250	4	2,0	70,0	77,0	80,5	88,6
Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4	2,0	70,6	77,7	81,2	89,3
Ciências Humanas	0,1000	4	1,0	34,0	37,4	39,1	43,0
Psicologia	0,1000	5	1,0	42,5	46,8	48,9	53,8
Medicina	0,0650	6	4,5	220,1	242,1	253,1	278,4
Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5	4,5	183,4	201,7	210,9	232,0
Nutrição, Farmácia	0,0660	5	2,0	81,6	89,8	93,8	103,2
Enfermagem, Fisio, Fono, Ed. Física	0,0660	5	1,5	61,2	67,3	70,4	77,4
Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4	1,0	34,8	38,3	40,0	44,0
Direito	0,1200	5	1,0	43,5	47,9	50,0	55,0
Engenharias	0,0820	5	2,0	83,2	91,5	95,7	105,2
Linguística e Letras	0,1150	4	1,0	34,6	38,1	39,8	43,8
Música	0,1150	4	1,5	51,9	57,1	59,7	65,7
Tecnólogos	0,0820	3	2,0	49,9	54,9	57,4	63,1
Ciências Exatas - Mat., Comp. Est.	0,1325	4	1,5	53,0	58,2	60,9	67,0
Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4	1,5	52,2	57,4	60,0	66,0
Formação de Professor	0,1000	4	1,0	34,0	37,4	39,1	43,0

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

DETALHES SOBRE OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Tabela 2 apresenta o enquadramento dos cursos da UFRPE nas devidas áreas com fórmulas simplificadas para o cálculo do aluno equivalente, para as duas possíveis situações: “curso novo” e “curso consolidado”.

Tabela 2. Método simplificado para o cálculo dos Alunos Equivalentes dos cursos de Graduação presenciais da UFRPE.

Grupo	Curso Novo	Curso Consolidado
		x 1,15 (curso noturno) x 1,1 (curso fora da sede)
Medicina Veterinária, Zootecnia	4,5 x M	5,625 I + 18,377 D
Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica,	2 x M	2,5 I + 8,32 D
Gastronomia		2,5 I + 8,16 D
Agronomia, Ciências Agrícolas (Lic.)		2,5 I + 8 D
Química (Lic.)		2 I + 7,06 D
Ciências Biológicas (Bach. e Lic.)		2 I + 7 D
Ed. Física (Lic.)	1,5 x M	1,875 I + 6,12 D
Física (Lic.), Matemática (Lic.), Computação (Lic.), Ciência da Computação, Sistemas de Informação		1,5 I + 5,295 D
Administração, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Economia Doméstica	1 x M	I + 3,48 D
Letras (Lic.)		I + 3,46 D
História (Lic.)		I + 3,4 D
Pedagogia (Lic.)		I + 3,4 D

Considere: M (matriculados), I (Ingressantes) e D (diplomados ou concluintes).

1.2 Cálculo do Aluno Equivalente dos cursos de mestrado

$$TAEM^j = NM^j \times FMD^j \times PG,$$

em que

$TAEM^j$ = total de alunos equivalentes dos cursos de mestrado da IFES j;

NM^j = número de alunos matriculados do mestrado da IFES j;

FMD^j = fator de tempo dedicado a cursar disciplinas da IFES j;

PG = Peso do Grupo.

Sendo $FMD^j = 0,75$.

1.3 Cálculo do Aluno Equivalente dos cursos de doutorado

$$TAED^j = ND^j \times FDD^j \times PG,$$

em que

$TAED^j$ = total de alunos equivalentes dos cursos de doutorado da IFES j;

ND^j = número de alunos matriculados do doutorado da IFES j;

FDD^j = fator de tempo dedicado a cursar disciplinas da IFES j;

PG = Peso do Grupo.

Sendo $FDD^j = 0,38$.

2. Resultados Gerais do Aluno Equivalente da Graduação

Nesta seção são apresentados os resultados do aluno equivalente geral da UFRPE, bem como os resultados da sede e das unidades acadêmicas. Vale salientar que, por ainda não possuir turmas de concluintes, o TAEG da UACSA é calculado utilizando a metodologia para cursos novos.

A Figura 1 apresenta a evolução do Aluno Equivalente da UFRPE de 2014 a 2017. Em 2016 o Aluno Equivalente apresentou o maior valor dos últimos quatro anos, sofrendo, em 2017, uma queda de -5,3%.

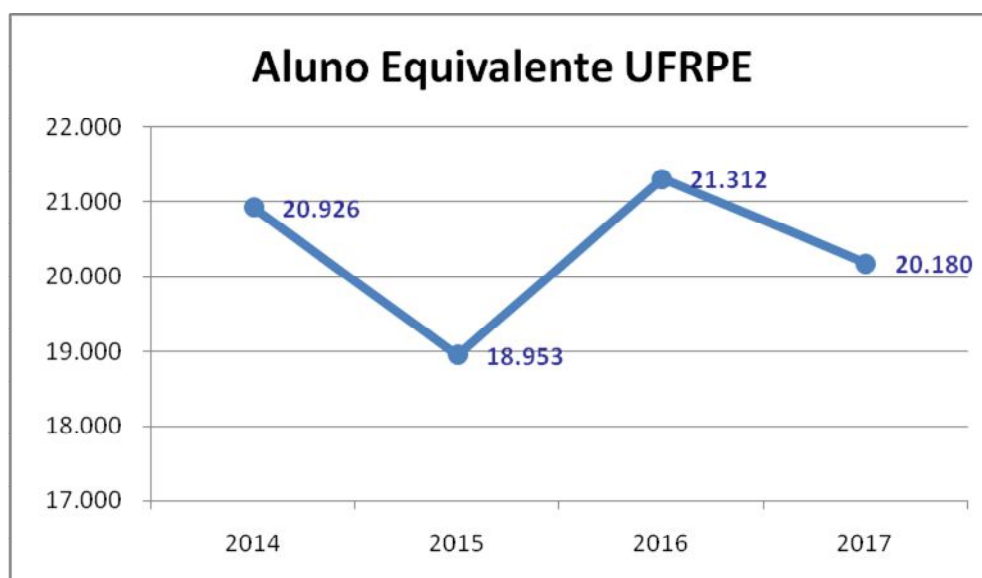


Figura 1. Variação anual do Aluno Equivalente da UFRPE de 2014 a 2017.

A Figura 2 apresenta a evolução dos valores do Aluno Equivalente da Sede e unidades acadêmicas separadamente, dessa forma, percebe-se a contribuição de cada um desses locais de funcionamento da UFRPE na construção desse indicador.

Observa-se que a Sede, devido ao seu porte superior, apresenta os maiores valores de Aluno Equivalente, enquanto que a recém criada UACSA (Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho) apresenta os menores valores.

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

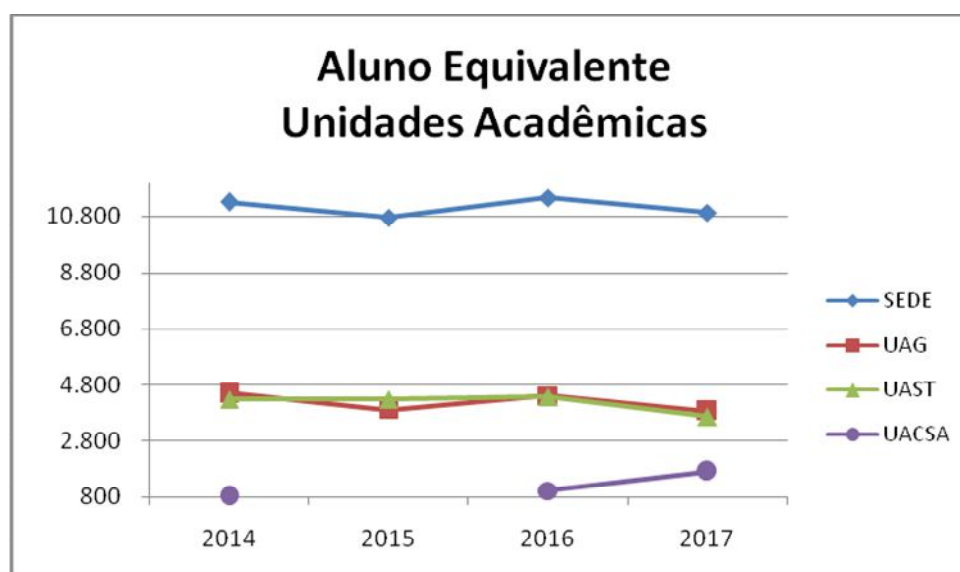


Figura 2. Variação anual do Aluno Equivalente por Unidade Acadêmica de 2014 a 2017.

A Tabela 3 apresenta os valores absolutos do Aluno Equivalente total da UFRPE, bem como os valores da Sede e unidades acadêmicas e a variação ocorrida no último ano. A UACSA apresentou a maior variação no Aluno Equivalente, o que já é esperado em uma unidade acadêmica recém criada devido à entrada de novos alunos, o que acarreta o aumento de matriculados e por fim o aumento do valor do aluno equivalente (calculado utilizando a metodologia para cursos novos).

A UAST, que apresentou leves aumentos nos últimos anos, sofreu queda de -16% de 2016 para 2017, que foi a maior queda entre Sede e unidades acadêmicas. Já a Sede, apresentou a menor queda de 2016 para 2017. O total de Aluno Equivalente da Graduação sofreu queda de -5,3% de 2016 para 2017, queda que poderia ser ainda maior caso a UACSA não tivesse apresentado um aumento tão significativo em seu Aluno Equivalente.

Tabela 3. Aluno Equivalente da Graduação na Sede e Unidades Acadêmicas de 2014 a 2017 e variação do último ano.

	TAEG				% 2016-2017
	2014	2015	2016	2017	
SEDE	11.316	10.757	11.478	10.944	-4,6%
UAG	4.499	3.905	4.422	3.859	-12,7%
UAST	4.287	4.292	4.380	3.659	-16,4%
UACSA	825	-	1.033	1.718	66,3%
Total UFRPE	20.943	18.953	21.312	20.180	-5,3%

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

RESULTADOS DOS COMPONENTES DO INDICADOR

A Tabela 4 apresenta os valores de 2017 do Aluno Equivalente e dos seus principais componentes (concluintes e ingressantes), bem como sua representatividade em relação à Sede e unidades acadêmicas. Vale salientar que, por ser uma unidade acadêmica recém criada, a UACSA ainda não teve sua primeira turma de concluintes.

Observa-se que a sede é responsável por mais da metade do total de aluno equivalente da UFRPE, bem como apresenta a maior representatividade da universidade em termos de ingressantes e concluintes. Apesar de recém criada, a UACSA apresentou a mesma quantidade de ingressantes que a UAG.

Tabela 4. Quantidade de ingressantes, concluintes e Aluno Equivalente da Graduação em 2017, por unidade acadêmica, com seus respectivos percentuais de representatividade.

2017	Ingressantes		Concluintes		TAEG	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Valor	%
SEDE	2.358	55%	667	65%	10.944	54%
UAG	599	14%	167	16%	3.859	19%
UAST	724	17%	185	18%	3.659	18%
UACSA	599	14%	-	0%	1.718	9%
Total UFRPE	4.280	100%	1.019	100%	20.180	100%

A Figura 3 apresenta a evolução da quantidade de ingressantes de 2014 a 2017 na Sede e unidades acadêmicas. Observam-se valores que se mantêm com pouca variação nos últimos quatro anos, exceto na UACSA, que quase duplicou sua quantidade de ingressantes, pois em 2014 e 2016 foram ofertadas turmas apenas no primeiro semestre, enquanto que em 2017 foram ofertadas turmas no dois semestres e com a mesma quantidade de vagas. Essa duplicação de ingressantes pode ser observada na Tabela 5, que também apresenta a variação ocorrida na quantidade de ingressantes de 2016 para 2017.

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

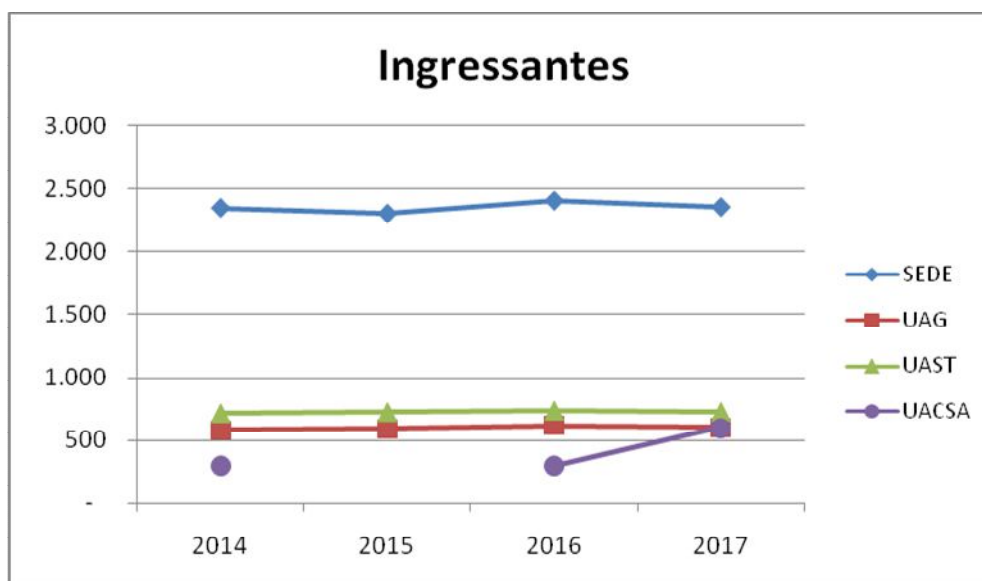


Figura 3. Variação anual dos ingressantes por unidade acadêmica.

Tabela 5. Ingressantes na Sede e Unidades Acadêmicas de 2014 a 2017 e variação do último ano.

	Ingressantes				% 2016-2017
	2014	2015	2016	2017	
SEDE	2.351	2.307	2.408	2.358	-2,1%
UAG	580	590	618	599	-3,1%
UAST	712	721	734	724	-1,4%
UACSA	300	-	300	599	99,7%
Total UFRPE	3.943	3.618	4.060	4.280	5,4%

A Figura 4 apresenta a evolução da quantidade de concluintes de 2014 a 2017 na Sede e unidades acadêmicas. Observa-se que, em todos os anos, a Sede possui a maior quantidade de concluintes, devido ao seu porte superior. Em relação às unidades acadêmicas, a UAST possui maior quantidade de concluintes que a UAG, embora as duas tenham sofrido redução nesse número de 2016 para 2017. A Tabela 6 mostra uma redução de -11% na quantidade de concluintes da UFRPE, devido principalmente à queda de -15% na quantidade de concluintes da UAST e de -14% na quantidade de concluintes da UAG. A Sede também apresentou queda de -9% em seu número de concluintes. Essas quedas no número de concluintes junto com as pequenas quedas na quantidade de ingressantes, foram as responsáveis pelas quedas no Aluno Equivalente na Sede, UAG e UAST.

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

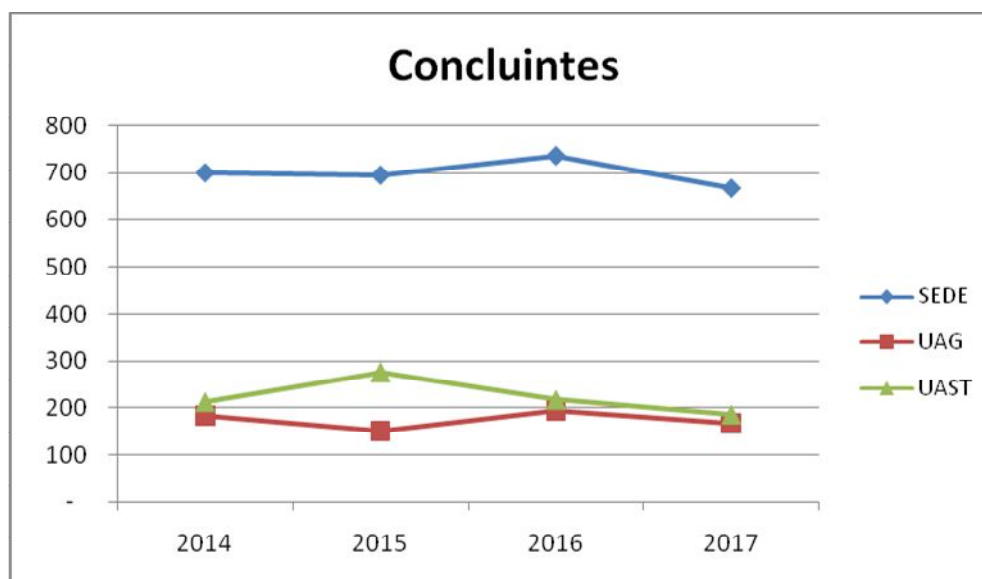


Figura 4. Variação anual dos concluintes por unidade acadêmica.

Tabela 6. Concluintes na Sede e Unidades Acadêmicas de 2014 a 2017 e variação do último ano.

	Concluintes				% 2016-2017
	2014	2015	2016	2017	
SEDE	700	695	736	667	-9,4%
UAG	184	151	195	167	-14,4%
UAST	212	276	217	185	-14,7%
UACSA	-	-	-	-	-
Total UFRPE	1.096	1.122	1.148	1.019	-11,2%

3. Resultados Específicos (por curso)

Nessa seção são apresentados os resultados por curso e turno, nos dois últimos anos, observando-se também a variação ocorrida nesse período. Vale ressaltar que, cursos com mesma quantidade de ingressantes e de concluintes, terão valores de Aluno Equivalente diferentes dependendo dos bônus, peso e duração padrão do curso a serem multiplicados. Deste modo, é necessário avaliar o valor do Aluno Equivalente para cursos que possuem as mesmas bonificações, pesos e duração padrão, que são fatores multiplicadores, os quais potencializam o valor do Aluno Equivalente. Assim, são apresentados também resultados por curso da Sede, listados por turno e agrupados por total de bônus, que é composto pela multiplicação de:

- Duração padrão do curso (DP);
- Bônus por turno noturno do curso quando houver;
- Bônus por curso fora de sede quando houver;
- Peso do grupo do curso (PG).

Nota-se, também, que o mesmo curso, pode estar em faixas de bônus diferente caso tenha turmas noturnas devido à bonificação para curso noturno, o que potencializa um pouco mais o Aluno Equivalente.

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

SEDE

A Tabela 7 mostra os valores de Aluno Equivalente bem como ingressantes e concluintes em 2016 e 2017 dos cursos da Sede. Os cursos listados com asterisco se referem a cursos novos, os quais possuem metodologia de cálculo diferente dos demais, baseado no número de matriculados e desprezando o número de concluintes e ingressantes.

Tabela 7. Aluno Equivalente, ingressantes e concluintes em 2016 e 2017 dos cursos da Sede.

SEDE	PG	DP	Ingressantes			Concluintes			TAEG		
			2016	2017	% 2016-2017	2016	2017	% 2016-2017	2016	2017	% 2016 - 2017
ADMINISTRAÇÃO *	1	4	91	82	-10%	42	43	2%	327	324	-1%
AGRONOMIA	2	5	129	133	3%	65	51	-22%	843	741	-12%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO *	1,5	4	91	106	16%	19	24	26%	441	477	8%
CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	2	5	34	32	-6%	16	18	13%	245	258	5%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2	4	314	296	-6%	116	125	8%	1.513	1.556	3%
CIÊNCIAS DO CONSUMO	1	4	0	78		0	0		-	78	
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1	4	110	110	0%	22	21	-5%	215	211	-2%
CIÊNCIAS SOCIAIS	1	4	105	94	-10%	20	23	15%	192	188	-2%
COMPUTAÇÃO	1,5	4	90	83	-8%	6	3	-50%	192	161	-16%
ECONOMIA DOMÉSTICA	1	4	67	0	-100%	12	11	-8%	109	49	-55%
EDUCAÇÃO FÍSICA *	1,5	5	109	102	-6%	22	15	-32%	396	429	8%
ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	2	5	112	107	-4%	41	23	-44%	621	458	-26%
ENGENHARIA DE PESCA	2	5	92	87	-5%	21	23	10%	405	408	1%
ENGENHARIA FLORESTAL	2	5	87	82	-6%	12	27	125%	317	429	35%
FÍSICA	1,5	4	91	90	-1%	16	22	38%	254	280	10%
GASTRONOMIA	2	5	54	47	-13%	20	17	-15%	298	257	-14%
HISTÓRIA	1	4	91	95	4%	50	41	-18%	300	270	-10%
LETRAS - ESPANHOL *	1	4	107	107	0%	22	19	-14%	340	350	3%
MATEMÁTICA	1,5	4	161	155	-4%	35	16	-54%	460	341	-26%
MEDICINA VETERINÁRIA	4,5	5	100	108	8%	84	69	-18%	2.103	1.881	-11%
PEDAGOGIA	1	4	55	40	-27%	26	21	-19%	150	123	-18%
QUÍMICA	2	4	131	138	5%	41	25	-39%	606	503	-17%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO *	1,5	4	101	102	1%	14	15	7%	410	423	3%
ZOOTECNIA	4,5	5	86	84	-2%	14	15	7%	740	749	1%
Total geral			2408	2358	-2%	736	667	-9%	11.478	10.944	-5%

Considere: PG, Peso do grupo no qual se insere o curso; DP, Duração padrão do curso.

* Curso Novo

A maior contribuição em 2017 para o cálculo do Aluno Equivalente foram dos cursos de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas com valores de 1881 e 1556 respectivamente. O maior aumento no Aluno Equivalente de 2016 para 2017 foi do curso de Engenharia Florestal, com um variação de 35%. Esse aumento aconteceu devido ao grande aumento de 125% no número de concluintes desse curso em 2017 quando comparado a 2016.

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

Por outro lado, o curso com maior queda no Aluno Equivalente foi o curso de Economia Doméstica com variação de -55% em 2017 quando comparado a 2016, porém essa queda é justificada pela ausência de ingressantes neste curso em 2017, devido ao seu processo de extinção. O segundo curso com maior queda no Aluno Equivalente foi o curso de Matemática, com queda de -26% no Aluno Equivalente em 2017 quando comparado a 2016. Essa queda se deve à queda de -54% no número de concluintes em 2017 quando comparado a 2016.

A Tabela 8 apresenta os resultados por curso da Sede, listados por turno e agrupados por total de bônus (última coluna). Vale salientar que por, estarem na Sede, esses cursos não recebem a bonificação de 1,10 atribuída para cursos fora da Sede. O grupo com total de bônus de 22,5 contém os cursos que mais potencializam seus resultados, pois têm duração padrão máxima (5 anos) e peso do grupo máximo (4,5), são os cursos de Veterinária e Zootecnia. Observa-se o desempenho superior do curso de Veterinária quando comparado ao de Zootecnia devido ao superior número de concluintes. Apesar disso, observa-se uma queda de -49% na quantidade de concluintes no cursos de Veterinária, no turno da tarde em 2017 quando comparado a 2016.

O segundo grupo com maior pontuação total de bônus (11,5), Ciências Agrícolas noturno, possui duração padrão máxima (5 anos), peso do grupo 2,0 e bônus de curso noturno. O terceiro grupo, possui total de bônus com valor 10,0. Nesse grupo, O curso de Agronomia no turno da manhã apresentou maior valor de Aluno Equivalente em 2017, embora tenha apresentado queda de -15% em 2017 quando comparado a 2016. O curso de Gastronomia no turno da tarde apresentou queda de -41% no seu Aluno Equivalente em 2017 quando comparado a 2016, devido à queda de -69% no número de concluintes. Por outro lado, o curso de Engenharia Florestal no turno da manhã apresentou aumento de 79% no seu Aluno Equivalente em 2017 quando comparado a 2016, devido ao aumento no seu número de concluintes.

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

Tabela 8. Aluno Equivalente por curso da Sede em 2016 e 2017, listados por turno e agrupados por total de bônus.

Nome do Curso	Turno	PG	DP	Ingressantes			Concluintes			TAEG			Total de Bônus
				2016	2017	% 2016-2017	2016	2017	% 2016-2017	2016	2017	% 2016-2017	
SEDE MEDICINA VETERINÁRIA	M	4,5	5	50	53	6%	39	46	18%	996	1.147	15%	22,5
SEDE MEDICINA VETERINÁRIA	T	4,5	5	50	55	10%	45	23	-49%	1.106	734	-34%	22,5
SEDE ZOOTECNIA	M	4,5	5	46	41	-11%	11	5	-55%	460	323	-30%	22,5
SEDE ZOOTECNIA	T	4,5	5	40	43	8%	3	10	233%	280	426	52%	22,5
SEDE CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	N	2,0	5	34	32	-6%	16	18	13%	245	258	5%	11,5
SEDE AGRONOMIA	M	2,0	5	67	70	4%	39	29	-26%	480	407	-15%	10,0
SEDE AGRONOMIA	T	2,0	5	62	63	2%	26	22	-15%	363	334	-8%	10,0
SEDE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	M	2,0	5	56	53	-5%	19	14	-26%	298	249	-17%	10,0
SEDE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	T	2,0	5	56	54	-4%	22	9	-59%	323	210	-35%	10,0
SEDE ENGENHARIA DE PESCA	M	2,0	5	44	42	-5%	9	10	11%	185	188	2%	10,0
SEDE ENGENHARIA DE PESCA	T	2,0	5	48	45	-6%	12	13	8%	220	220	0%	10,0
SEDE ENGENHARIA FLORESTAL	M	2,0	5	45	42	-7%	3	17	467%	137	246	79%	10,0
SEDE ENGENHARIA FLORESTAL	T	2,0	5	42	40	-5%	9	10	11%	180	183	2%	10,0
SEDE GASTRONOMIA	M	2,0	5	29	20	-31%	7	13	86%	130	157	21%	10,0
SEDE GASTRONOMIA	T	2,0	5	25	27	8%	13	4	-69%	169	100	-41%	10,0
SEDE LICENCIATURA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	N	2,0	4	111	108	-3%	38	49	29%	561	645	15%	9,2
SEDE QUÍMICA	N	2,0	4	87	91	5%	27	22	-19%	419	387	-8%	9,2
SEDE LICENCIATURA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	T	2,0	4	99	94	-5%	44	46	5%	506	512	1%	8,0
SEDE QUÍMICA	T	2,0	4	44	47	7%	14	3	-79%	187	115	-38%	8,0
SEDE BACHARELADO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	M	2,0	4	49	54	10%	20	18	-10%	238	235	-1%	8,0
SEDE BACHARELADO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	T	2,0	4	55	40	-27%	14	12	-14%	208	164	-21%	8,0
SEDE COMPUTAÇÃO	N	1,5	4	90	83	-8%	6	3	-50%	192	161	-16%	6,9
SEDE FÍSICA	N	1,5	4	91	50	-45%	16	22	38%	254	220	-14%	6,9
SEDE MATEMÁTICA	N	1,5	4	97	89	-8%	14	5	-64%	253	184	-27%	6,9
SEDE FÍSICA	T	1,5	4	0	40	-	0	0	-	-	60	-	6,0
SEDE MATEMÁTICA	T	1,5	4	64	66	3%	21	11	-48%	207	157	-24%	6,0
SEDE CIÊNCIAS ECONÔMICAS	N	1,0	4	110	110	0%	22	21	-5%	215	211	-2%	4,6
SEDE CIÊNCIAS SOCIAIS	N	1,0	4	54	40	-26%	17	16	-6%	130	110	-15%	4,6
SEDE HISTÓRIA	N	1,0	4	91	95	4%	50	41	-18%	300	270	-10%	4,6
SEDE CIÊNCIAS SOCIAIS	T	1,0	4	51	54	6%	3	7	133%	61	78	28%	4,0
SEDE CIÊNCIAS DO CONSUMO	M	1,0	4	0	40	-	0	0	-	-	40	-	4,0
SEDE CIÊNCIAS DO CONSUMO	T	1,0	4	0	38	-	0	0	-	-	38	-	4,0
SEDE ECONOMIA DOMÉSTICA	M	1,0	4	33	0	-100%	6	2	-67%	54	9	-83%	4,0
SEDE ECONOMIA DOMÉSTICA	T	1,0	4	34	0	-100%	6	9	50%	55	40	-27%	4,0
SEDE PEDAGOGIA	M	1,0	4	9	40	344%	16	9	-44%	70	71	0%	4,0
SEDE PEDAGOGIA	T	1,0	4	46	0	-100%	10	12	20%	80	53	-34%	4,0
SEDE EDUCAÇÃO FÍSICA *	M	1,5	5	109	102	-6%	22	15	-32%	396	429	8%	7,5
SEDE SISTEMA DE INFORMAÇÃO *	M	1,5	4	101	102	1%	14	15	7%	410	423	3%	6,0
SEDE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO *	T	1,5	4	91	106	16%	19	24	26%	441	477	8%	6,0
SEDE LETRAS - ESPANHOL *	N	1,0	4	107	107	0%	22	19	-14%	340	350	3%	4,6
SEDE ADMINISTRAÇÃO *	N	1,0	4	44	42	-5%	20	27	35%	185	182	-2%	4,6
SEDE ADMINISTRAÇÃO *	M	1,0	4	47	40	-15%	22	16	-27%	143	143	0%	4,0
				2.408	2.358	-2%	736	667	-9%	11.478	10.944	-5%	

* Curso Novo

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

UAG

A Tabela 9 mostra os valores de Aluno Equivalente bem como ingressantes e concluintes em 2016 e 2017 dos cursos da UAG. Os cursos listados com asterisco na tabela se referem a cursos novos, os quais possuem metodologia de cálculo diferente dos demais, baseado no número de matriculados e desprezando o número de concluintes e ingressantes.

A maior contribuição em 2017 para o cálculo do Aluno Equivalente foram dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia com valores de 1476 e 684, respectivamente. Entre os cursos consolidados, todos apresentaram queda no Aluno Equivalente de 2016 para 2017. O curso com maior queda no Aluno Equivalente foi o curso de Zootecnia com variação de -32% em 2017 quando comparado a 2016. Essa queda se deve ao fato da redução de -64% no número de concluintes em 2017 quando comparado a 2016.

Tabela 9. Aluno Equivalente, ingressantes e concluintes em 2016 e 2017 dos cursos da UAG.

UAG	PG	DP	Ingressantes			Concluintes			TAEG		
			2016	2017	% 2016-2017	2016	2017	% 2016-2017	2016	2017	% 2016 - 2017
AGRONOMIA	2	5	83	82	-1%	31	17	-45%	501	375	-25%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO *	1,5	4	82	80	-2%	17	12	-29%	380	373	-2%
ENGENHARIA DE ALIMENTOS *	2	5	81	80	-1%	17	13	-24%	374	393	5%
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS *	1	4	91	91	0%	22	43	95%	324	350	8%
MEDICINA VETERINÁRIA	4,5	5	114	104	-9%	44	41	-7%	1.593	1.476	-7%
PEDAGOGIA	1	4	85	81	-5%	39	32	-18%	239	209	-13%
ZOOTECNIA	4,5	5	82	81	-1%	25	9	-64%	1.012	684	-32%
Total geral			618	599	-3%	195	167	-14%	4.422	3.859	-13%

Considere: PG, Peso do grupo no qual se insere o curso; DP, Duração padrão do curso.

* Curso Novo

A Tabela 10 apresenta os resultados por curso da UAG, listados por turno e agrupados por total de bônus (última coluna). Vale salientar que por, estarem fora da Sede, esses cursos recebem a bonificação de 1,10 atribuída para cursos fora da Sede. O grupo com total de bônus de 24,75 contém os cursos que mais potencializam seus resultados, pois têm duração padrão máxima (5 anos) e peso do grupo máximo (4,5), são os cursos de Veterinária e Zootecnia. Observa-se o desempenho superior do curso de Veterinária quando comparado ao de Zootecnia devido ao superior número de concluintes. Observa-se também uma queda de -71% na quantidade de concluintes no curso de Zootecnia, no turno da tarde em 2017 quando comparado a 2016, bem como queda de -55% nos concluintes no turno da manhã.

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

Tabela 10. Aluno Equivalente por curso da UAG em 2016 e 2017, listados por turno e agrupados por total de bônus.

Nome do Curso	Turno	PG	DP	Ingressantes			Concluíntes			TAEG			Total de Bônus
				2016	2017	% 2016-2017	2016	2017	% 2016-2017	2016	2017	% 2016-2017	
UAG MEDICINA VETERINÁRIA	M	4,5	5	57	54	-5%	22	20	-9%	796	740	-7%	24,75
UAG MEDICINA VETERINÁRIA	T	4,5	5	57	50	-12%	22	21	-5%	796	736	-8%	24,75
UAG ZOOTECNIA	M	4,5	5	41	40	-2%	11	5	-55%	476	349	-27%	24,75
UAG ZOOTECNIA	T	4,5	5	41	41	0%	14	4	-71%	536	335	-38%	24,75
UAG AGRONOMIA	M	2,0	5	43	41	-5%	16	9	-44%	259	192	-26%	11,00
UAG AGRONOMIA	T	2,0	5	40	41	3%	15	8	-47%	242	183	-24%	11,00
UAG ENGENHARIA DE ALIMENTOS *	M	2,0	5	40	40	0%	8	9	13%	205	218	6%	11,00
UAG ENGENHARIA DE ALIMENTOS *	T	2,0	5	41	40	-2%	9	4	-56%	169	175	3%	11,00
UAG CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO *	N	1,5	4	82	80	-2%	17	12	-29%	380	373	-2%	7,59
UAG LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS *	N	1,0	4	91	91	0%	22	43	95%	324	350	8%	5,06
UAG PEDAGOGIA	M	1,0	4	43	42	-2%	27	22	-19%	148	128	-13%	4,40
UAG PEDAGOGIA	T	1,0	4	42	39	-7%	12	10	-17%	91	80	-12%	4,40
				618	599	-3%	195	167	-14%	4.422	3.859	-13%	

* Curso Novo

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

UAST

A Tabela 11 mostra os valores de Aluno Equivalente bem como ingressantes e concluintes em 2016 e 2017 dos cursos da UAST. A maior contribuição em 2017 para o cálculo do Aluno Equivalente foi do curso de Zootecnia com valor de 1109. Apenas dois cursos apresentaram aumento no Aluno Equivalente, ambos cursos novos: Letras (4%) e Administração (1%). Os cursos com maior queda no Aluno Equivalente foram os cursos de Sistema de Informação e Ciências Econômicas, com quedas de -44% e -43%, respectivamente. O Aluno Equivalente do curso de Sistema de Informação era calculado como curso novo até 2016, por isso a queda em 2017 aconteceu apesar do pequeno aumento no número de concluintes. Já no curso de Ciências Econômicas, a queda no Aluno Equivalente ocorreu devido à diminuição no número de concluintes.

Tabela 11. Aluno Equivalente, ingressantes e concluintes em 2016 e 2017 dos cursos da UAST.

UAST	PG	DP	Ingressantes			Concluintes			TAEG		
			2016	2017	% 2016-2017	2016	2017	% 2016-2017	2016	2017	% 2016-2017
ADMINISTRAÇÃO *	1	4	88	84	-5%	43	38	-12%	319	324	1%
AGRONOMIA	2	5	80	81	1%	25	25	0%	552	443	-20%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2	4	80	80	0%	30	29	-3%	494	401	-19%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1	4	82	81	-1%	12	10	-17%	258	146	-43%
ENGENHARIA DE PESCA	2	5	80	79	-1%	19	13	-32%	372	336	-10%
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS *	1	4	81	80	-1%	34	25	-26%	326	340	4%
QUÍMICA	2	4	81	80	-1%	20	15	-25%	521	336	-36%
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	1,5	4	82	80	-2%	8	11	38%	401	225	-44%
ZOOTECNIA *	4,5	5	80	79	-1%	26	19	-27%	1.136	1.109	-2%
Total geral			734	724	-1%	217	185	-15%	4.380	3.659	-16%

Considere: PG, Peso do grupo no qual se insere o curso; DP, Duração padrão do curso.

* Curso Novo

A Tabela 12 apresenta os resultados por curso da UAST, listados por turno e agrupados por total de bônus (última coluna). Vale salientar que por, estarem fora da Sede, esses cursos recebem a bonificação de 1,10 atribuída para cursos fora da Sede. Entre os cursos consolidados, o grupo com total de bônus de 11,00 contém os cursos que mais potencializam seus resultados, pois têm duração padrão máxima (5 anos) e peso do grupo máximo (4,5), são os cursos de Agronomia e Engenharia de Pesca. Observa-se o desempenho superior do curso de Agronomia quando comparado ao de Engenharia de Pesca devido ao superior número de concluintes.

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

Tabela 12. Aluno Equivalente por curso da UAST em 2016 e 2017, listados por turno e agrupados por total de bônus.

Nome do Curso	Turno	PG	DP	Ingressantes			Concluíntes			TAEG			Total de Bônus
				2016	2017	% 2016-2017	2016	2017	% 2016-2017	2016	2017	% 2016-2017	
UAST AGRONOMIA	M	2,0	5	40	41	3%	13	10	-23%	288	201	-30%	11,00
UAST AGRONOMIA	T	2,0	5	40	40	0%	12	15	25%	264	242	-8%	11,00
UAST ENGENHARIA DE PESCA	M	2,0	5	40	40	0%	8	5	-38%	186	156	-16%	11,00
UAST ENGENHARIA DE PESCA	T	2,0	5	40	39	-3%	11	8	-27%	186	180	-3%	11,00
UAST QUÍMICA	N	2,0	4	81	80	-1%	20	15	-25%	521	336	-36%	10,12
UAST CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	M	2,0	4	40	40	0%	18	17	-6%	252	220	-13%	8,80
UAST CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	T	2,0	4	40	40	0%	12	12	0%	242	181	-25%	8,80
UAST SISTEMA DE INFORMAÇÃO	N	1,5	4	82	80	-2%	8	11	38%	401	225	-44%	7,59
UAST CIÊNCIAS ECONÔMICAS	N	1,0	4	82	81	-1%	12	10	-17%	258	146	-43%	5,06
UAST ZOOTECNIA *	M	4,5	5	40	40	0%	19	13	-32%	646	624	-3%	24,75
UAST ZOOTECNIA *	T	4,5	5	40	39	-3%	7	6	-14%	490	485	-1%	24,75
UAST ADMINISTRAÇÃO *	N	1,0	4	88	84	-5%	43	38	-12%	319	324	1%	5,06
UAST LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS *	N	1,0	4	81	80	-1%	34	25	-26%	326	340	4%	5,06
				734	724	-1%	217	185	-15%	4.380	3.659	-16%	

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

UACSA

A Tabela 13 mostra os valores de Aluno Equivalente bem como matriculados em 2016 e 2017 dos cursos da UACSA, unidade acadêmica que recebeu seus primeiros ingressantes em 2016. Como todos os cursos são novos, a metodologia de cálculo para o Aluno Equivalente considera os matriculados e despreza os ingressantes e concluintes. Em 2016 cada um dos cursos teve 60 ingressantes e em 2017 essa quantidade passou para 120. Além disso, todos os cursos possuem turno integral. Assim, devido à recente criação e à pouca diferenciação nas características dos cursos, os valores de Aluno Equivalente se tornam bem próximos.

Tabela 13. Aluno Equivalente, ingressantes e concluintes em 2016 e 2017 dos cursos da UAST.

Campus	Nome do Curso	Peso Grupo	Duração Padrão	Matriculados			TAEG			Total de Bônus
				2016	2017	% 2016-2017	2016	2017	% 2016-2017	
UACSA	ENGENHARIA CIVIL *	2,0	5	197	323	64%	217	355	64%	11
UACSA	ENGENHARIA DE MATERIAIS *	2,0	5	175	284	62%	193	312	62%	11
UACSA	ENGENHARIA ELÉTRICA *	2,0	5	190	322	69%	209	354	69%	11
UACSA	ENGENHARIA ELETRÔNICA *	2,0	5	189	313	66%	208	344	66%	11
UACSA	ENGENHARIA MECÂNICA *	2,0	5	188	320	70%	207	352	70%	11
				939	1.562	66%	1.033	1.718	66%	

Considere: PG, Peso do grupo no qual se insere o curso; DP, Duração padrão do curso.

* Curso Novo

4. Conclusões

- Queda do aluno equivalente geral da UFRPE de -5,3%, em relação a 2016;
- Aumento do aluno equivalente da UACSA (66,3%) em relação a 2016, devido aumento do número de matriculados;
- Queda do aluno equivalente da Sede de -4,6% em relação a 2016, devido à queda do número de concluintes de -9,4%;
- Diminuição do aluno equivalente da UAG (-12,7%) em relação a 2016, devido diminuição do número de concluintes de -14,4%;
- Diminuição do aluno equivalente da UAST (-16,4%) em relação a 2016, devido diminuição do número de concluintes de -14,7%;
- Do total do aluno equivalente geral da UFRPE, a participação por Unidade Acadêmica corresponde à: Sede 54%, UAG 19%, UAST 18% e UACSA 9%.

Apêndice

Base Legal para Matriz OCC:

- ▶ Portaria nº 651, de 14 de julho de 2013
- ▶ Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010
- ▶ Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004

O Decreto nº 7.233 de 2010 dispõe sobre os procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária, e dá outras providências. O Art. 4º afirma que “Na elaboração das propostas orçamentárias anuais das universidades federais, o Ministério da Educação deverá observar Matriz de Distribuição, para a alocação de recursos destinados a despesas classificadas como Outras Despesas Correntes e de Capital”.

Ainda nesse Decreto, estão relacionados os parâmetros a serem considerados em consideração na matriz de distribuição.

§ 2º Os parâmetros a serem definidos pela comissão levarão em consideração, entre outros, os seguintes critérios:

I - o número de matrículas e a quantidade de alunos ingressantes e concluintes na graduação e na pós-graduação em cada período;

II - a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento;

III - a produção institucionalizada de conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico, reconhecida nacional ou internacionalmente;

IV - o número de registro e comercialização de patentes;

V - a relação entre o número de alunos e o número de docentes na graduação e na pós-graduação;

VI - os resultados da avaliação pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004;

VII - a existência de programas de mestrado e doutorado, bem como respectivos resultados da avaliação pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES; e

VIII - a existência de programas institucionalizados de extensão, com indicadores de monitoramento.

O Artigo 3º da Portaria 651 de 2013, explica que composição da Matriz OCC terá como base o número de alunos equivalentes de cada universidade, calculado a partir dos

RELATÓRIO 2017 ALUNO EQUIVALENTE

indicadores relativos ao número de alunos matriculados e concluintes da Graduação e da Pós-Graduação de cada universidade federal, bem como, entre outros, o indicador de eficiência/eficácia RAP (Relação Aluno Professor) e os indicadores de qualidade dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação baseados em sistemas de informação do Ministério da Educação.

Informações dos responsáveis pelo estudo

Nome: Maíra de Oliveira Santos

Cargo: Estatística

Tel: [81 3320-6033]

Endereço de email: [cin.proplan@ufrpe.br]

Nome: Maria Flávia Almeida da Fonseca

Cargo: Assistente Administrativa

Tel: [81 3320-6033]

Endereço de email: [cin.proplan@ufrpe.br]

Nome: Joana dos Santos Silva

Cargo: Administradora

Tel: [81 3320-6033]

Endereço de email: [cin.proplan@ufrpe.br]

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS E INDICADORES
[Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n – Dois Irmãos, Recife, Pernambuco – CEP: 52171-900]
Tel [81 3320-6031]
Site[www.proplan.ufrpe.br ou www.ufrpe.br]